

# A UNIÃO

## DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII

PARAIBA-Domingo, 1 de Fevereiro de 1920

NUM. 25

### CONTRA O ALCOOLISMO

Por mais leigo que se seja nessas letras científicas, não há mais talvez quem ignore que o alcoolismo é um terrível flagelo social cujas vítimas se contam universalmente por milhões.

E' esta uma verdade hoje corriqueira por muito repetida pela imprensa e divulgada nos quatro pontos cardinais do globo pela voz autorizada da medicina.

O alcoólatra só pôde procriar séries degeneradas e os seus filhos são portadores infelizes de estygmas indeleveis, psíquicos ou somáticos. Segundo Magnus Hüss, o alcoolismo engendra a týsia, que é por sua vez uma causa importante da degenerescência.

Ainda na opinião do ilustre auctor citado, o vício de Bacho é uma das grandes causas da criminalidade e da alienação mental.

O genial Morel, em suas memoráveis estatísticas, traçou a desonra provável dos alcoólatras do seguinte modo:

1.ª Geração: alcoolismo  
2.ª Geração: mania-paralysia geral

3.ª Geração: suicídio, epilepsia, — homicídio, — criminalidade

4.ª Geração: idiotismo, — esquizofrenia, — extinção da raça.

Lombroso cita o facto de uma família de prostitutas e criminosos cujo ascendente máximo fôr um alcoólatra que vivera três séculos antes.

Experimentadores hâbeis conseguiram obter pequenos monstros mergulhando por alguns dias em álcool uma ninhada de ovos de galinha no período de germinação.

Os pintinhos, merecê de ação nocibíssima do álcool, aberraram das leis naturaes da embriogenia e sahiram da casca com deformidades exquisitas.

A teratologia experimental corroborava assim, de modo tão incontestado uma verdade científica geralmente conhecida.

Macacos e gatos que se entregavam ao alcoolismo crônico, quando autopsiadoss apresentavam as caracteristicas lesões do estomago, cérebro e figado.

### Registro

FAZEM ANNOS HOJE—O sr. Hercúlio de Figueiredo, juiz municipal neste Estado.

O jovem Ignacio de Lacerda Lima filho do sr. Agustinho Lima, fancezario publico estadual.

FAZEM ANNOS AMANHÃ—De sua amanha a datanatural da exma. senhora Maria Virgínia com o sr. Antônio José de Lacerda Lima, médico de Brasília, é um dos maiores magistrados e presades colaboradores.

Por este auspicio acostumemo-nos a dicas natalícias será bastante empreendida em sua agradável residencia a rua Epitácio Pessoa, por inúmeras pessoas de suas relações de simpatia.

A distinta aniversariante, que é uma senhora de grande distinção, na sociedade parahybana, endereçamos as mais respeitosas congratulações.

O José Martins, co-proprietário da firma comercial desta praça Oliveira Martins & Co.

O sr. col. Tito Silva, adjuntado industrial neste cidad.

A exma. senra. dr. Marion Soares Brededor, digna esposa do sr. Adolpho Brededor, da casa Kromick & C.ª, desta capital.

PEZ ANNOS VENDEM—Transcorreu nostre aniversario natalício da exma. senra. Maria Macaria Borges de Albuquerque, virtuoza comparsa do ilustre sr. dr. José

to Monteiro, administrador da Nesa de Rendas dalli.

DE CUNHA LIMA—Em visita de cumprimento ao chefe do governo, este honrou em palácio a sr. dr. Cunha Lima, nosso representante na Câmara Federal e figura de real prestígio no município de Areia.

O sr. dr. Cunha Lima, que velhe hoje, pelo triste de tanto, é localidade de sua residencia, onde o ex-senador desde muitos dias, de regresso da metrópole do país, em virtude do interregno das forças parlamentares, foi cordialmente recebido pelo sr. presidente do Estado.

LACRO MENDES—Esteontem em nosso escritório radial, o sr. dr. Lacerda Mendes, membro de reputação, residente no Amazonas.

O sr. dr. Lauro Mendes, que nos visitou ontem o sr. dr. Gonçalo Bottino Filho, funcionário do Telegrapho Nacional, demorou-se conosco em animada palestra.

S. mostrou encantado com os aspectos da cidade, tocando rangeoselogios à administração actual.

Agradecemos-lhe a gentileza de sua visita e anguramos a melhor permanência nesta capital, para ondade trazei interesses da sua saudade alterada.

VARIAS—Os proprietários de «Casas Francesas» establecimento de modas convidaram-nos a uma viagem nos seus mostruários que assistimos de movimentadas para a época festiva do Carnaval.

Satisfazendo ao convite dos amigos comerciantes estivemos hontem em sua loja, a rua Barão do Triunfo, onde tivemos oportunidade de verificar se de gosto e dos mais copiosos e cheios os seus artigos de moda chegados ultimamente do sul do país e da Europa.

MILLE CELESTE LETÍA—Por noticias particulares souvemos haver sido aprovada no exame restituibilis que se submetteu recentemente na Escola de Odontologia do Recife, a talentosa senhorita Celeste Letíia, diretora filha do col. Damílio Letíia, oficial reformado do exercito.

A jovem académica, que outras lisonjeiras notou em todas as matérias, as nossas felicitações.

**X**

### Senador Antonio Massa

Tivemos hontem, à noite, a imensa satisfação de receber nesti casa a visita cívica e fidalgia do exmo. sr. senador Antonio Massa, que se fez acompanhar do coronel Ignacio Evaristo Monteiro, prestigioso e acaudado chefe político da capital.

O sr. senador Antonio Massa, que é uma das individualidades mais evidentes e preclaras do nosso partido, enabulou comosso e pessos presentes, no momento, um palestra valiosa, sobre os nossos vitais interesses bordando conceitos sobre agricultura praticá e assumptos outros que se prendem à situação económica do paiz.

Político de tradição honrada, de irreprochável honradez, a conduta, a exmo. alia a todas estas qualidades eminentes, predicadas de inteligência e de bondade.

A visita de s. exmo. a A. Camilo Pedro Targino—Encontrou-nos nessa ocasião, desde hontem, o exmo. sr. coronel Pedro Targino, praticamente influenciado politicamente pelo exmo. sr. Dr. Evaristo Monteiro, que é um dos mais distinguidos correligionários do nosso partido, tem sido muito visitado por pessoas de suas relações sociais.

Apresentou-nos os nossos votos de boas vindas.

Admiradores da sua elegância personalidade de homem público, comprimos o nosso dever, cumprindo a s. exmo. os votos de boas vindas de todos os redactores d'A União.

Mais uma vez externamos ao senador Massa o nosso agradecimento pela fidalgia cortezia da sua visita.

Regresso ante-hontem do Rio, donde fôr com intuito de prestar exames vestibulares o academicista Teófilo de Oliveira Campello, que obteve completo êxito nos actos a que se submetteu.

Regresso hoje de Rio, acompanhada da sua exma. esposa, o sr. dr. José Ramos de Vasconcelos, tabelião público em Jataíba, do vislito Estado do sul.

O sr. dr. José Ramos, que é um cavalheiro inteligente e gestil, velho e este redacção rever amigo, da Faculdade, fazendo-no, ao mesmo tempo, as suas despedidas pessadas. Desejamos-lhe felicidade ao contrário de sua actividade.

VISITANTES—Chegou de São Paulo, cumprimentando-nos o chefe de poder executivo o sr. dr. Ernesto

de todas as folhas. O exmo. debohina continuou a subir cada vez mais e agora, como recuse de todos essas dificuldades que as empresas jornalísticas têm suportado com prejuízos consideráveis, surge esse problema de exportação nos Estados Unidos.

O próprio americano entrou a fazer as suas compras na Scandianvia, para suprir as deficiências que sentiam os jornaes brasilienses e argentina estabeleceram s. illi com esse concorrente poderoso e ficam sabendo se as suas encomendas apuradas carimbas seriam satisfeitas.

Pelo cumulo de paginas que preparamos, dia diariamente, somos talvez, de todos os nossos colegas, o que mais duramente está sentindo os efeitos desses excessos e carestia do papel de impressão. 8-mos fardados a sacrifício uma quantidade enorme de matéria de redacção e não sabemos ainda até onde nos levaremos esta hora conjuntura.

Nas condições actuais do mercado de papel farão um verdadeiro milagre os jornaes brasilienses que continuarem a ser publicados diariamente.

**X**

### Um desmentido do "Rio-Jornal"

Lemos no serviço telegraphico do Jornal do Comercio, do Rio, o seguinte, que se prende ao famoso boato atribuído ao presidente Epitácio a intenção de fazer ingressar no Supremo Tribunal Militar o seu filho, o exmo. ilustre compatriota dr. João Pessoa, auditor geral de Marinha:

O Rio-Jornal publica, sob o título «João Pessoa», o seguinte:

«Está desmentido, da maneira categorica e terminante, a informação que o presidente Epitácio, presidente da Republica, a intenção de nomear para o cargo de auditor geral de marinhas o sr. dr. Camilo de Almeida, chefe do executivo estadual.

O Ilustre homem público, apenas

foi cientificamente dos graves e irregulares acontecimentos alli desse lado entendeu-se com o sr. dr. Varela Cavalcanti, chefe de polícia, oficial reformado do exercito.

A jovem académica, que outras

lisonjeiras notou em todas as matérias,

as nossas felicitações.

**X**

de todas as folhas. O exmo. debohina continuou a subir cada vez mais e agora, como recuse de todos essas dificuldades que as empresas jornalísticas têm suportado com prejuízos consideráveis, surge esse problema de exportação nos Estados Unidos.

O próprio americano entrou a fazer as suas compras na Scandianvia, para suprir as deficiências que sentiam os jornaes brasilienses e argentina estabeleceram s. illi com esse concorrente poderoso e ficam sabendo se as suas encomendas apuradas carimbas seriam satisfeitas.

BRASIL-FLORE—Está amanhã para hoje uma reunião dos membros do Rio-Jornal, a fim de serem regulados varios assumptos concernentes a todos os associados do «Governo». Um grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

participaram, com o resultado de

que se pretendeu achar um

modo de solucionar a passagem de

deve ser realizada sua ex-luctuosa

Uma grande numero de biólogos

## DELICIA

Tipo VINHO DO PORTO

TINHE &amp; C. — Paráhyba do Sul

dos mesmos para maior brilhantismo de tão utilíssima obra.

Ao sr. dr. dr. Cecílio de Hollanda o sr. presidente da Republica encerrou a proposta e despeço infra:

**PETROFOLIS, 20.—**Governador Estado—Paráhyba. A fim de atender ao Instituto Histórico, que pretendia comemorar o Centenário da Independência, publicando o primeiro volume do Dicionário Histórico, Geográfico e Estatístico do Brasil, peço nomear uma comissão para reunir systematicamente todos os dados e informações sobre a Paráhyba, a fim de figurarem no Dicionário. Saudações. — EPITACIO PESSOA.

Atendendo à solicitação do dr. Epitácio Pessoa, o chefe do executivo parahybano convidiu, por cartas e telegrammas os ilustres intelectuais contemporâneos srs. drs. Flávio Marôja, Tavares Cavalcanti e Alcides Bezerra, Professores José Coelho e Coriolano de Medeiros e congo dr. Florestano Barbosa, para comporem a comissão que se encarregaria da parte respeitante ao nosso Estado.

## MOLESTIA DOS OLHOS

Dr. Amelio Tavares, professor livre e assistente de medicina da Faculdade de Medicina, de Juiz de Fora, da Santa Casa de Misericórdia na clínica do professor Abreu Fialho, tem seu consultório a Rua do Rosário, 1.10, (Salvador), RIO DE JANEIRO

## Bibliographia

**CHACARES E QUINTAS:** — Veiu-nos o fascículo de janerio, da revista agrícola «Chacares e Quintas», e, como os anteriores não desmente ser uma publicação bem cuidada, com muita matéria aprovável e de interesse geral, além de muitas ilustrações que a enriquecem o texto.

Entre os artigos que figuram no sumário, destacam-se os seguintes quer pela actualidade, como praticidade:

—Crienos porcos—Febre puerperal da vaca—Um grande embarque de porcos para o Brasil—Casulos do bicho da seda—Conservação da feijoá—A vaca Guernsey—A Delegação Executiva da Produção Nacional à «Cascares e Quintas»—Além a formiga mineira—Pedido de sementes de Bamboobó—O Zebú julgado pelo Ministério—Então o eucalyptus não vale mais nada?—Forragens para terrenos argilosos—O médico e o campo—Cultura das hortaliças—Coocida da mexerica—Perdeu—Perdeu preferir o feijão preto—Tratamento da diphtheria das aves—Cruzamento do gado Zebú—Passagens d'água do Rio Grande do Sul—A berlina trepadeira comentável—Os pombos corridos trabalhando de noite—Preparação da cobra—Curas do cholera das galinhas com o Trypan—Vacinação de gado—O milagre da cooperação de California para a boa vindas dos produtores agrícolas—A Ensa—Cura da tympanite e outras molestias do gado—Destruição das hervas daninhas—Trato do café—Como evitá-lo risco de estourar—Cuidados com o Trypan—Uma praga da goela—Rapido resultado com ponco capital—Uma praga do arroz—Cultura do vinho em Santa Catarina—Uma graminea do Pará—Aboboras infestadas pelo mildew—Tumores da vaca—Como branquear a cor das abelhas—Preços de peles e pelas de coelhos—Exame de plantas venenosas—Praga das larangerias—Artrite gottosa dos passaros engaiolados—Reação das vacas leiteiras—Classificação de mineral—Como combater a queima—do cacau—Demesticação de aves indígenas—Amoreira preta ou branca para cruar súrgos—As formigas cayabanas, etc. etc.

**QUIXOTE:** — Este sympathizado humorista do Rio de Janeiro, dirigido por Bastos Tigre, encanta de nos ensinar às mãos contendo, em seu texto, uma variedade de conhecimentos de conhecidos jornalistas e caricaturistas.

Recebemos o n.º 252, anno VI do A. R. C. conhecido assim como cario, que traz em seu texto um bem elaborado artigo de Oliveira Lima.

Em seu frontispício expõe os seguintes dizeres: Ruy Barbosa e J. J.

EL ANTRO HUMORISTICO—J. J.

Este é o caso e visto do último número desta agradável revista editada pelo National Paper & Company, incluindo no seu texto artigos bem lacados a propósito de assuntos de actualidade e relativos à arte, merece bem ser lida por quantos se interessam por elas.

**BRASIL ILLUSTRE:** — Recebemos, gentilmente oferecido pelo Populus Editora, um exemplar da principa quinzena de janerio do Brasil Ilustrado. Como de sempre, as vinte e

poucas páginas do prestigioso magazino têm magnificas, publicando belas clichés de vultos e coisas notáveis e grande capa de ilustrações e cores.

O seu sumário expande com trabalhos de Claudio de Souza, Afrânio Peixoto, João do Rio, Castro Nunes, João Luís e tantos outros.

O mesmo sucesso que houve o distinguido de certo correrá a presente edição do notável periódico, que desde hontem encontra a venda no «Populus Editora», à rua da República, juntamente com os últimos números do Para todos, D. Quixote, Careta, Fon Fon, Selva, O Malho, Mundo Brasileiro, Vida Sportiva, Jornal dos Moços, Teatro-Tico e Revista da Semana.

**EU SEI TUDO:** — O ultimo numero importante magazino alcançou nesta capital o mais decidido triunfo, e que mesmo se impõe por um perfeito admirável da sua feitura e uma grandiosidade original de suas páginas cheias de entusiasmadoras surpresas para o leitor.

Dos innumeráveis exemplares daquela edição recebidos pela Populus Editora, ainda restam alguns, que podem ser adquiridos quanto antes pelos amantes das boas lettras.

**POPULAR EDITORA:** — Approximadamente o anno lectivo, em nossas escolas, a «Popular Editora» adquiriu um grande sortimento de livros didáticos de todo gênero, estando apta a servir qualquer encomenda.

X

## O homem que lia nas almas

Da seção Notas Sociais do Imparcial, do Rio:

O tabellion Vicente Veloso havia sido vítima de uma congesção cerebral, quando restabeleceu em uma Casa de Saúde, de Belo Horizonte, nota em si mesma uma assombrosa curiosidade: o seu cérebro reflectia os pensamentos alheios, de modo a lhe permitir adivinhar, independente do contacto, as idéas mais intimas que outros cerebros elaboravam!

—É no caso de violência!—diagnóstico, sorrindo, o dr. Juliano Moreira.

—É um fenômeno psychopathico!—informou, interessado, o professor Austrégésilo.

Os jornaes commentaram o facto, divulgando a novidade, e não houve no Rio de Janeiro quem não inventasse a sorte do tabellion Veloso, o homem feito e extraordinário que receberia o dom, verdadeiramente espantoso, de adivinhar os pensamentos dos outros.

—Se eu fosse o Veloso...—suspiravam os namorados címentos, duvidosos da sinceridade da novidade. —Se fosse o Veloso...—lançavam os comerciantes, os banqueiros, os corretores, suspeitos da seriedade dos sapos ou das leggas.

—Se eu fosse o Veloso...—pensavam os juizes, obstante, no receio de uma sentença injusta, o rosto enigmático dos accusados.

—Se eu fosse o Veloso...—excitavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

Resumido é família, invejado por todo o mundo, Veloso não era, entretanto, feita. Logram chegá-lo à casa aguardada: uma surpresa: seu mulher, dr. Edwards, ou, melhor, dr. Duda, não estava satisfeita! Ficou a prender-lhe a cagada em casa, e os seus olhos, amascurado por uma alegria tumultuosa, este pensamento monstruoso: «E o idiota não morreu!». Correu para a filha, e esta avisou os amigos e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

Resumido é família, invejado por todo o mundo, Veloso não era, entretanto, feita. Logram chegá-lo à casa aguardada: uma surpresa: seu mulher, dr. Edwards, ou, melhor, dr. Duda, não estava satisfeita! Ficou a prender-lhe a cagada em casa, e os seus olhos, amascurado por uma alegria tumultuosa, este pensamento monstruoso: «E o idiota não morreu!». Correu para a filha, e esta avisou os amigos e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.

—Se eu fosse o Veloso...—exclamavam, emfim, as donas de casa, imaginando o que diziam delas, por fôr, as amigas e as cozinheiras.



Faça-se economia  
no que se queria  
Menos na Saúde

### Compre sempre Emulsão de Scott

O verdadeiro preparado de puro óleo de fígado de bacalhau da Noruega. Único medicamento em sua classe em qualidade, pureza e propriedades curativas.

Compre Unicamente Emulsão de Scott.

geral apresentou em massa com os respectivos parceiros.

JULGAMENTOS - Petição de habeas-corpus. N.º 3. Da capital. Releitor o presidente do Tribunal. Intendente dr. Francisco Seraphim de Oliveira, em favor de Afonso Pereira de Souza e outros. Trabalhado, por unanimidade, converteu o julgamento em diligência.

Apelação crime. N.º 55. Da capital. Releitor Pedro Bandeira. Apresentada à justiça. Appelado João Geminiano de Souza. O Tribunal, por unanimidade, mando o réu a novo júri.

Aggravio civil. N.º 6. Da capital. Aggravante João Velho de Albuquerque Melo. Aggravado a juiz. Pergunta. Recordam. N.º 1. De Ceilândia. Embargante. Antônio José de Andrade Barreto e sua filha. Embargados Manuel Gomes da Conceição e sua mulher.

N.º 2. De Campina Grande. Embargante João Clemente do Rego e sua filha. Embargados Virgolino de Farias Leite e sua mulher. N.º 10. Embargante dr. Antônio Ovidio de Araújo Pereira. Embargado o juiz.

Embargos de declaração. N.º 9. De Itabuna. Embargante dr. Antônio Francisco da Costa Filho. Embargado dr. Antônio Simões da Conceição. Flora, em massa para os respectivos julgamentos.

### Ribaltais

MORSE - Hoje Romance Moderno, em 3 partes do Blue-Bird.

EDISON - Os 13.º e 14.º episódios da "Moeda partida", serão exibidos hoje.

### Informes Commerciaes

Recebemos a seguinte carta circular dos sr. J. Barros & Serrano:

Ilmos. srs. - Tenho a honra de comunicar a v. s. que nesta data, conforme contrato arquivado na meretíssima Junta Commercial, admihi como socio solidário o sr. João Ferreira Serrano de Andrade, continuando com o mesmo ramo de negócio sob a firma J. Barros & Serrano. Assim espero que desse sará a nova firma as mesmas situações e confiança a mim despendidas, subscrivendo-me com elevada estima e minha consideração. Da v. s. am. & ob. José de Barros Moreira. O socio José de Barros Moreira; assinará J. Barros & Serrano. O socio João Ferreira Serrano de Andrade; assinará J. Barros & Serrano.

Recebemos hontem a seguinte participação:

Ilmos. srs. - Tenho o prazer de participar-vos, que a Empresa Isaac Gondim & Oderecht, especialista na construção de obras de cimento armado, com sede na cidade do Recife, à rua Duque de Caxias n.º 107, 1.º andar, resolveu estender sua esfera de ação neste Estado, tendo para isso constituído seu representante no Parábya do Norte, o abaixo firmado.

Seu nome é assumido, am. at. ob. Alphonsus Domingues; agremo-nos.

### NOTICIARIO

Por proposta do sr. major comandante da Guarda Civil, e o sr. dr. chefe de polícia mandou excluir daquela corporação os guardas de 2.ª classe Severino Gomes da Silva e Francisco de Almeida Cavalcante.

O sr. dr. juiz de Direito do Espírito Santo, hontem ao sr. dr. chefe de polícia os presos de justiça Francisco Galdino de Melo, Francisco Silva, João Bernardo Gomes, vulgo João da Guia, José Bernardo Gomes, vulgo José da Guia, e Francisco Fortunato Pereira de Souza, vulgo Chico Fortunato, devido da cadeia pública desta cidade.

Foram libertados, devido este despacho, os presos deste Estado os vapores ingleses "Professor" e "Zingaro", que se achavam encarcerados em massa certo exterior.

A mandado do sr. dr. delegado do 2.º distrito, só hontem posto em liberdade o atuado José Flor, detento da cadeia pública.

O resultado dos ultimos exames procedidos na escola pública de Ser-

raria foi o seguinte: Marietta Rocha, aprovada plenamente gra. 6.

A banda de música da Força Pública executava hontem, em retreta, na praça Comendador Felizardo, o seguinte programma:

1.º PARTE - 1.º Desfile Les Infantis, p. 1.º - Marcha, por Benedito Silva. 2.º - Marcha, por Benedito Silva. 3.º - Caçadinho, tango por Alfredo Gameiro. 4.º - A Paz, dobrado por Benedito Silva.

2.º PARTE - 5.º Alvor em Flor, valsa por Marcelo Tupyambá. 6.º A Valsa Praia, tango por Camilo Ribeiro. 7.º - Reciprocidade, valsa, por João Eduardo. 8.º - O Caprichoso, samba, dobrado por Camilo Ribeiro.

O expediente de hontem da Prefeitura foi o seguinte:

Pedido de Francisco Joaquim de Vasconcelos Paiva, requerendo licença para edificar um prelio a rua do Rosário, na esquina da Avenida Beira-mar, número 10, sede masculino e 15 de feminino, diverso alta de 2.º sexo masculino.

Guarda Civil - O serviço para hoje ficou assim designado:

Das 8 horas, o guarda de 1.ª classe n.º 23.

Rondante, o guarda de 1.ª classe n.º 36.

Guarda ao quartel, os de n.º 13 e 65.

Policiamento os de n.º 39-84-5

50-43-54-56-57-58-59-60-61-62-

20-50-20-10-14-17-18-25-

47-49-52-53-59-50-52-27-

61-32-18-18-3.

Uniforme 4.

Comparceram ao Instituto de Previdência e Assistência Social, a Infância e Juventude, os seguintes:

Dr. Francisco Seraphim de Oliveira, em favor de Afonso Pereira de Souza e outros. Trabalhado, por unanimidade, converteu o julgamento em diligência.

Apelação crime. N.º 55. Da capital.

Appelante Pedro Bandeira. Appelado a justiça. Appelado João Geminiano de Souza. O Tribunal, por unanimidade, mando o réu a novo júri.

Aggravio civil. N.º 6. Da capital.

Aggravante João Velho de Albuquerque Melo. Aggravado a juiz.

Procurado recordam. N.º 1. De Ceilândia. Embargante. Antônio José de Andrade Barreto e sua filha.

Embargados Manuel Gomes da Conceição e sua mulher.

N.º 2. De Campina Grande. Embargante João Clemente do Rego e sua filha. Embargados Virgolino de Farias Leite e sua mulher.

N.º 10. Embargante dr. Antônio Ovidio de Araújo Pereira. Embargado o juiz.

Embargos de declaração. N.º 9. De Itabuna. Embargante dr. Antônio Francisco da Costa Filho. Embargado dr. Antônio Simões da Conceição. Flora, em massa para os respectivos julgamentos.

X

TABELLA A

Art. 1.º - A despesa do município de Caiçara para o exercício de 1920, é fixada na importância de réis 12.528.000, e distribuída pelas verbas seguintes:

TABELLA A

Empregados, instrução publica, expediente e publicação 6.140.000

TABELLA B

Illuminação publica 1.360.000

Despesas ordinarias 4.928.000

Somma 12.528.000

TABELLA A

§ 1.º - Representação à Prefeitura 720.000

« 2.º - Ordenado do secretario da Prefeitura, servindo perante o Conselho, 800.000

§ 3.º - Ordenado do escrivão do crime e júri 400.000

« 4.º - Ordenado do escrivão da delegacia 260.000

« 5.º - Gratificação ao escrivão do alistamento eleitoral 60.000

§ 6.º - Ordenado ao fiscal geral 600.000

« 7.º - « tesoureiro 300.000

« 8.º - « porteario 180.000

« 9.º - « mestre da musica 480.000

« 10.º - « a 2 guardas municipais 720.000

« 11.º - « ao zelador da iluminação 240.000

« 12.º - « a professor de Alagoa de Dentro 360.000

« 13.º - « ao professor de Logradouro 360.000

« 14.º - « ao zelador de Alagoa de Dentro 120.000

« 15.º - Expediente geral 350.000

« 16.º - Publicação 300.000

TABELLA C

Despesas ordinarias 1.050.000

« 2.º - « da povoaçao de Belém 360.000

TABELLA C

Despesas ordinarias

§ 1.º - Limpeza das feiras do município 168.000

« 2.º - Aluguel do quartel de Belém 60.000

« 3.º - Socorro aos presos pobres 300.000

« 4.º - Compra de livros 200.000

« 5.º - Higiene publica 250.000

« 6.º - Telegrammas officiaes 1.000.000

« 7.º - Obras publicas 1.200.000

« 8.º - Abastecimento d'água potável 650.000

« 9.º - Despesas eleitoraes 350.000

« 10.º - Despesas do júri 350.000

« 11.º - 15 % ao procurador municipal, do que arrecadar.

RECEITA

Art. 2.º - A receita do município de Caiçara para ocorrer as despesas previstas no art. 1.º, será constituída pelas verbas seguintes:

TABELLA A

Luzes artificiais para abertura e continuação dos establecimentos comerciaes ou industriais:

§ 1.º - Lojas de fazendas, minas, oficinas e perfumerias, 1.ª classe 35.000

Idem, idem, de 2.ª classe 20.000

Idem, idem, de 3.ª classe 15.000

Idem, de fazendas com calçados e chapéos, 1.ª classe 35.000

Idem, idem, de 2.ª classe 25.000

Idem, idem, de 3.ª classe 20.000

Idem, de fazendas com calçados e chapéos, de 1.ª classe 35.000

Idem, idem, de 2.ª classe 25.000

Idem, idem, de 3.ª classe 14.000

§ 2.º - Estabelecimento de molhados em grosso, na villa 50.000

Idem, nos povoados do município 40.000

Idem, a retalho, na villa ou nos povoados, 1.ª classe 25.000

Idem, idem, de 2.ª classe 20.000

Idem, idem, de 3.ª classe 15.000

Idem, idem, de 4.ª classe 15.000

Idem, idem, de 5.ª classe 15.000

Idem, idem, de 6.ª classe 15.000

Idem, idem, de 7.ª classe 15.000

Idem, idem, de 8.ª classe 15.000

Idem, idem, de 9.ª classe 15.000

Idem, idem, de 10.ª classe 15.000

Idem, idem, de 11.ª classe 15.000

Idem, idem, de 12.ª classe 15.000

Idem, idem, de 13.ª classe 15.000

Idem, idem, de 14.ª classe 15.000

Idem, idem, de 15.ª classe 15.000

Idem, idem, de 16.ª classe 15.000

Idem, idem, de 17.ª classe 15.000

Idem, idem, de 18.ª classe 15.000

Idem, idem, de 19.ª classe 15.000

Idem, idem, de 20.ª classe 15.000

Idem, idem, de 21.ª classe 15.000

Idem, idem, de 22.ª classe 15.000

Idem, idem, de 23.ª classe 15.000

Idem, idem, de 24.ª classe 15.000

Idem, idem, de 25.ª classe 15.000

Idem, idem, de 26.ª classe 15.000

Idem, idem, de 27.ª classe 15.000

Idem, idem, de 28.ª classe 15.000

Idem, idem, de 29.ª classe 15.000

Idem, idem, de 30.ª classe 15.000

Idem, idem, de 31.ª classe 15.000

Idem, idem, de 32.ª classe 15.000

Idem, idem, de 33.ª classe 15.000

Idem, idem, de 34.ª classe 15.000

Idem, idem, de 35.ª classe 15.000

Idem, idem, de 36.ª classe 15.000

Idem, idem, de 37.ª classe 15.000

Idem, idem, de 38.ª classe 15.000

Idem, idem, de 39.ª classe 15.000

Idem, idem, de 40.ª classe 15.000

Idem, idem, de 41.ª classe 15.000

Idem, idem, de 42.ª classe 15.000

Idem, idem, de 43.ª classe 15.000

Idem, idem, de 44.ª classe 15.000

Idem, idem, de 45.ª classe 15.000

Idem, idem, de 46.ª classe 15.000

Idem, idem, de 47.ª classe 15.000

Idem, idem, de 48.ª classe 15.000

Idem, idem, de 49.ª classe 15.000

Idem, idem, de 50.ª classe 15.000

Idem, idem, de 51.ª classe 15.000

Idem, idem, de 52.ª classe 15.000

Idem, idem, de 53.ª classe 15.000

Idem, idem, de 54.ª classe 15.000

Idem, idem, de 55.ª classe 15.000

Idem, idem, de 56.ª classe 15.000

Idem, idem, de 57.ª classe 15.000

Idem, idem, de 58.ª classe 15.000

Idem, idem, de 59.ª classe 15.000

Idem, idem, de 60.ª classe 15.000

Idem, idem, de 61.ª classe 15.000

Idem, idem, de 62.ª classe 15.000

Idem, idem, de 63.ª classe 15.000

Idem, idem, de 64.ª classe 15.000

Idem, idem, de 65.ª classe 15.000

Idem, idem, de 66.ª classe 15.000

Idem, idem, de 67.ª classe 15.000

Idem, idem, de 68.ª classe 15.000

Idem, idem, de 69.ª classe 15.000

Idem, idem, de 70.ª classe 15.000

Idem, idem, de 71.ª classe

ad prestação, e sem multa de acordo com a lei n. 17, de 3 de outubro de 1918, são os prazos seguintes:

§ 1º - O imposto de indústria e profissão será pago seis meses até 15 de abril.

§ 2º - O imposto de decima urbana e aferição, será pago sem multa até 15 de junho.

§ 3º - O imposto de dízimo de lavoras e minas, será pago sem multa até 15 de agosto.

§ 4º - Se atá aqueles prazos não forem satisfeitos os respectivos pagamentos, ficarão os contribuintes sujeitos às multas estabelecidas na mesma lei.

Art. 4º - Além do imposto principal sobre a renda líquida e lícencias diversas o contribuinte pagará mais 100 réis de expediente.

Art. 5º - Para classificação dos estabelecimentos industriais a que se refere a tabela A, do art 2º da presente lei, é necessário o procurador em presença do negociante tomar suas notas sobre a classificação do estabelecimento científicamente o clássie e o imposto que vai pagar.

Art. 6º - As medidas sob a responsabilidade do empregado que competir serão fornecidas gratuitamente.

Art. 7º - Fica o prefeito autorizado:

§ 1º - A expedir os regulamentos precisos para a arrecadação das rendas municipais.

§ 2º - A chamar o procurador a prestações de contas mensais.

§ 3º - A contratar mediante proposta com quem melhores vantagens oferecer o fornecimento de combustível para a iluminação pública.

§ 4º - A entrar em acordo com pessoa abonada para contratos construção ou de reconstrução de obras públicas, e bem assim quaisquer outros melhoramentos e limpeza dos próprios municipais que achar conveniente.

§ 5º - A abrir o crédito necessário para atender qualquer despesa que achar conveniente, levando o acto ao conhecimento do Conselho na sessão seguinte.

§ 6º - A mandar executar os contribuintes que estiverem em atraso com a fazenda municipal.

§ 7º - A despensar as multas sempre que conhecer a sua improcedência.

§ 8º - A obrigar os proprietários a fazerem platiandas em suas casas das principais ruas desta villa, sob pena de 50\$000 de multa.

§ 9º - A reformar a numeração das ruas principais desta villa.

§ 10º - A designar o prazo necessário para os proprietários fazerem as platiandas das suas casas, a que se refere o parágrafo citado.

§ 11 - A promover finalmente a cobrança administrativa, e por arrematação dos impostos contidos na presente lei.

Art. 8º - Revogam-se as disposições em contrário.

Pago do Conselho Municipal da villa de Caicara, em 27 de dezembro de 1919.

Miguel Pedro da Silva, Presidente.

Antonio Vieira de Lima, Vice-presidente.

Antonio Bezerra Jacome.

Manuel da Silva Queiroz.

Luiz Crescencio da Costa.

O Secretario faça imprimir e publicar.

Prefeitura de Caicara, em 27 de dezembro de 1919.

O prefeito.

Carlos Carneiro da Cunha Espinola.

Foi publicada e registrada nesta secretaria da Prefeitura de Caicara, aos 27 de dezembro de 1919.

O secretario,

José Epaminondas de Araújo

## SECÇÃO LIVRE

### agradecimento

#### e convite

Vicente, Adrioville, Alberto, Yoiana, Maria e Luiz e Barzocelli, espaga, e os, sobrinho, cuja, e demais pseudos Miguel Grilamente compurgadoroso transe, concessões amigas para a missa que manar, na Misericórdia, dia 4 de fevereiro, horas, em sufras de seu inesque-

No vosso jornal que está a lado dos que estão com a verdade, eu pego encorajadamente publicar estas linhas, a fim de que o público fique consciente de que o pobre também tem direito ao protesto, quando é justo.

Sem mais, subscrecio-me com estima e consideração.

Damião Monteiro de Carvalho

1-3

#### Americo José de França

##### 1º Aniversario

Franisco Navarro, sua mulher e filhos, Elvicio de Andrade, sua mulher e filhos, Aesio Navarro, sua mulher e filhos (ausentes), Juvenal Espinola de França, sua mulher e filhos, (ausentes), Antonio Espinola de França, sua mulher e filhos, (ausentes) e Americo José de França, seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar ás 7 horas da manhã, no dia 2 de fevereiro, na igreja das Mercedes, 1º aniversario do falecimento de seu nunca esquecido sogro, pae e avô Americo José de França, ancião e os agradecimentos a que comparecerem a de religião e cari-

esta Empresa, lamentando-o sincoramento, expõr o sucesso.

Dado o desastre providenciou a gerencia, mandando material e pessoal a fim de levantar o carro, o que não pôde ser feito imediatamente por ter sido impedido pelas praças, até que chegasse o dr. delegado.

Chegado este e obtida a necessária licença para começarem os trabalhos, foram estes executados incontinenti, verificando-se haver precisão de mais material foi o gerente à usina buscal, quando teve, pelo telephone, noticia de que já havera começado a destruição do carro e que não mandasse outro veículo; então, o gerente pelo telephone, mandou que o sr. Daniel de Araújo procurasse o dr. chefe de polícia, informando-o do ocorrido, e ficou aguardando as providencias na usina.

Foi isto tão somente o que se passou.

Parahyba, 30 de janeiro de 1920.

A gerencia.

#### "A Previdente"

##### 2º Convocação

De ordem do dr. Flavio Maia, presidente da assembleia geral desta associação, convocou os srs. socios para se reunirem em sessão de segunda convocação, no dia 2 de fevereiro, pelas 13 horas, no escritorio da mesma sociedade, a fim de procederem à eleição para membro da diretoria e conselho fiscal no 18º anno de 1920 a 1921.

Secretaria da assembleia geral em 28 de janeiro de 1920.

Octavio Mesquita

1º secretario.

(3-4)

#### RHEUMATISMO SYPHILITICO

Attesta um operario.

Parahyba, 17 de Julho de 1911.

Ilmo. Srs. Vívia Oliveira & Filho.

Felotas.

Amigo e srs.

Sem outro intuito

senão de vos

ser agraciado,

venho querer contar o quanto que

me foi beneficio o «Elixir de Nogueira», quando em setembro de 1909 me vi sobre o leito soffrendo

enorme rheumatismo syphilitico.

Depois de ter experimentado va-

rios remédios sem resultado algum

deliberar a conselhos de pessoas amigas, fazer uso do vosso remedio.

Bastaram quatro frascos para me

restabelecer completamente daquel-

herida enfermidade.

Para expressar-vos o meu agrac-

deamento, e mesmo para que os

outros se livrem de maiores identicos,

afogam estas palavras que

estão conveniente.

De v. v. s. s.

Amigo grato.

Luis Gonzaga d'Oliveira.

Motorista da Redação d'O Norte.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz - FELOTAS - RIO

GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL

GLORIA, N.º 62

Caixa Postal, 1-14

RIO DE JANEIRO

# CINEMA-THEATRO MORSE

**HOJE!** Domingo, 1 de Fevereiro de 1920. **HOJE!**

Exibição do sensacional e arrebatador FILM DRAMATICO da fábrica UNIVERSAL

## Romance Moderno

Imponente Film Dramatico em 6 encantadoras partes

SÉRIE de OURO da grande e poderosa fábrica UNIVERSAL

Monumental e extraordinário FILM DRAMATICO repleto de arrebatadoras e belíssimas cenas, com 3.000 metros divididos em 6 longas partes, caprichosamente confeccionado e irrepreensivelmente desempenhado pelo exímio e laureado artista da provera fábrica americana Universal.

Protagonista: o celebre e admirável artista Mildred Harris

Todos ao CINEMA - THEATRO MORSE

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA  
SA' & COMPANHIA

Últicos exhibidores dos filmes da POST FILM CORPORATION, das Filmes de RAYLE-PERES de Paris  
E. Postal n. 81 — End. Tel. MENEÁ — Cedide Ribeiro — Parahyba

### NESTES DIAS:

A CASA DO ORO 10 séries, 20 episódios, 40 quatos. Protagonista: Pearl White, Antonio Moreno e o Menino encantado? O INVENTIVO, O INVENCIVEL, protagonista principal, é a senra encantada? HAD GARTHAS que Eddie Polo, o co-protagonista, carrega em sua mochila, interpretado por Eddie Polo, o co-protagonista, é a senra encantada? BO LAR, que Eddie Polo, o co-protagonista, carrega em sua mochila, interpretado por Eddie Polo, o co-protagonista, é a senra encantada? SNUV, que Eddie Polo, o co-protagonista, carrega em sua mochila, interpretado por Eddie Polo, o co-protagonista, é a senra encantada? JUNTHROD E VENUS, que Eddie Polo, o co-protagonista, carrega em sua mochila, interpretado por Eddie Polo, o co-protagonista, é a senra encantada? A PROMESSA FAZ MULHER, que Eddie Polo, o co-protagonista, carrega em sua mochila, interpretado por Eddie Polo, o co-protagonista, é a senra encantada? RAE, que Eddie Polo, o co-protagonista, carrega em sua mochila, interpretado por Eddie Polo, o co-protagonista, é a senra encantada? ALABAREDO DO BEM, por MAE MURRAY, a estrela grata, que Eddie Polo, o co-protagonista, carrega em sua mochila, interpretado por Eddie Polo, o co-protagonista, é a senra encantada? RAY & KENNETH MARLANS, e muitos outros de fadas mágicas.

# CINEMA-THEATRO EDISON

**HOJE!** Domingo, 1 de Fevereiro de 1920. **HOJE!**

1<sup>a</sup> projeção Rua do Macaco n. 15 Comica, 500 mts. da NESTOR.

2., 3., 4., e 5<sup>a</sup> projeções

## A Moeda Quebrada

11 SERIES, 22 episódios e 44 longas partes da famosa fábrica UNIVERSAL

7.<sup>a</sup> SÉRIE 13.<sup>a</sup> e 14.<sup>a</sup> EPISÓDIOS 2 partes cada um

Protagonistas: EDDIE POLO, FRANCIS FORD e GRACE CUNARD.

Todos ao CINEMA - THEATRO EDISON

Euclides Pereira de Lyra, brasileiro, dominicano e establecido à praça Pedro Américo, n. 61 dessa capital.

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraíba, em 29 de janeiro de 1920.

Agrippino T. Castello Branco

Junta de Revisão e Sorteio Militar

11.<sup>a</sup> circunscrição de reclutamento — 6.<sup>a</sup> Região Militar

Inspeção de saúde

Na que foi submetido na sede desta região militar foi, o sorteado do município desta capital, dr. José Pereira Lyra, julgado incapaz definitivamente para o serviço do exército por sofrer de tuberculose insípida, conforme comunicação da Chefa do Serviço de Recrutamento da 12.<sup>a</sup> circunscrição, em ofício n. 123, de 28 do corrente, hoje recebido.

Chefa do Serviço de Recrutamento, Parahyba, 26 de janeiro de 1920. Major Diaz, chefe do serviço.

### Editorial

#### Instrução primária

Faço publicar que, de acordo com o art. 12º do reg. que baixou com o dec. n. 873-21 de dezembro de 1917, estarão abertas, do dia 1º ao dia 15 do próximo mês de fevereiro, as matrículas em todas as escolas públicas primárias desta capital.

Inspectoria Geral do Ensino do Estado da Parahyba, em 16 de janeiro de 1920.

José Colhão  
inspector geral

#### Lyceu Parahyba

#### EDITAL N.º 1

De ordem do sr. director do Lyceu Parahyba, faço público que de 1 a 29 de fevereiro próximo, acham-se abertas na secretaria deste estabelecimento, as matrículas para os alunos dos diversos anos dos cursos de Ciências e Letras e do Comércio, devendo o candidato à matrícula pela primeira vez requerer-a ao mesmo sr. director, declarando na petição a naturalidade, seu nome, idade e filiação, juntando os seguintes documentos: atestado de identidade passado por membro da Congregação ou por duas pessoas de notória fé, atestado médico de ser vacinado e de não sofrer moléstia contagiosa ou infecção-contagiosa, conhecimento da repartição competente, com que prove haver pago a taxa respectiva.

O mesmo candidato deverá ter sido aprovado em exame de admissão, feito na fórmula prescrita no art. 52º do regulamento vigente.

Secretaria do Lyceu Parahyba, 27 de janeiro de 1920.

Servindo de secretário,

Maximiano Lopes Machado

## CASA MORTUARIA DE J. BARROS & SERRANO

FÁBRICA DE VELAS, COLCHOARIA, GARAGE DE CARROS E AUTOMÓVEIS.

RUA DR. GAMA E MELLO, 119.

Este estabelecimento tem sempre em depósito grande número de caixões fúnebres para adultos e crianças, corações, emblemas e todos os artigos desse gênero a satisfação do gosto de qualquer comprador, quer nas qualidades que preferir, quer nos preços que serão os mais reduzidos possíveis. Encarregue-se de confecções de egaç, altares para casamento e ornamentações de Egrejas.

Aluga e vende materiais precisos deste ramo de negócio, por modicos preços.

Aluga carros fúnebres de 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classes, assim como também aluga carros para passeio e vende: caixas de lona e colchões, velas phantasticadas para baptizados e casamentos, e todos os artigos de cera para promessas. Aceita chamados para fora da capital para confecção de egaç e altares de casamentos e baptizados.

mítidos os alunos que têm tido deixa de prestar exame em novembro de todos ou de algumas matérias do ano e os que tenham sido reprovados apenas em uma ou duas disciplinas.

Secretaria do Lycée Parahyba, 27 de janeiro de 1920.

Servindo de secretário,  
Maximiano Lopes Machado

(4-20)

Servindo de secretário  
Maximiano Lopes Machado

3-20

EDITAL

Directoria de Obras Públicas

Materiais agrários

De acordo com as contas correntes dos materiais agrários vendidos pela directoria de Obras Públicas, são ainda devedores:

Manuel de Souza Resende 658300.

Francisco do P. de Melo, 2198200.

Col. Sigismundo Guedes Pereira 2708000.

João Mendes da Rocha... 378000.

Joaquim José da Silva... 589000.

Col. Francisco Guimarães... 658400.

A direcção de Obras Públicas roga às possidas acima que liquidem as suas contas.

João José da Silva

1.<sup>a</sup> escrutarário

Visto. Raphael de Hollanda

Escola de Agrimensura

EDITAL N.º 1

De ordem do sr. director, faço público que de 1 a 29 de fevereiro próximo acham-se abertas na secretaria deste estabelecimento, as matrículas para os alunos desta escola, criada pela lei n. 457 de 18 de novembro de 1916.

O candidato à matrícula deve requerer-a ao mesmo sr. director, juntando documentos de haver sido aprovado nos termos do art. 1º da lei n. 406 de 23 de outubro de 1914, em exames finais das seguintes matérias: português, francês, inglês, matemática elementar, geografia, história do Brasil, física e chímica.

Nesses exames só serão ad-

### CASA MATRIZ:

Rua Barão da Passagem, n. 136.

Caixa Postal — 66

EXP. TEL.: Balva

PARAHYBA

## GERALDO & C.

Representações, Comissões & Consignações.

### AGENTES DE VAPORES

Agentes da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos "A Anglo Sul Americana"; da Companhia de Seguros de Vida "A Sul Americana"; da Pan-American Trading Company, de New-York e de outras importantes firmas nacionais e estrangeiras.

### CASA FILIAL:

Rua Duque de Caxias, 58, 1.º andar

Caixa Post — 316

EXP. TEL.: Triunfo

PERNAMBUCO

Elixir de Nogueira — cura syphilis



Elixir de Nogueira — cura Syphilis



### Caldas de Gusmão & C. COMPRAM DE CONTA PRÓPRIA

Agodão, Caroco de Algodão, Couros de boi, Pelles de cabra, Assucar, Mamona e demais generos do Paiz.

Comissões e Consignações

Em Parahyba: Em Alagoa Grande:

60-Rua Barão da Passagem — 80 14-RUA 1/2 DE MARÇO — 14

Códigos: Icaraí e A.B.C.

CAIXA POSTAL 21 — PARAHYBA DO NORTE

### "A Previdente"

Chamadas para pagamento dos seguintes obitos: 300 e 301 da 1.<sup>a</sup> série.

São convidados os sócios da 1.<sup>a</sup> série a viram pagar as quotas dos obitos seguintes:

300 de Henrique Maul da Silva, com multa até 25 de jan.

301 de José Varandas geral.

300 de Carvalho sem multa até 20 de janeiro, e com multa até 10 de fevereiro.

Secretaria da directoria d.

"A Previdente", de 10 de janeiro de 1920.

«Vinho Creosotado» do phar-

maeutico-chimico João da Sil-

va Silveira combate fraqueza

de Carvalho sem multa até 20 de janeiro, e com multa até 10 de fevereiro.

Secretaria da directoria d.

"A Previdente", de 10 de janeiro de 1920.

Capital realizado — Esc. 24.000.000\$000 + Reservas — Esc. 24.000.000\$000

Recebe dinheiro em conta corrente às seguintes taxas:

Depósito à ordem em moeda nacional —

Contas correntes limitadas (de 5000\$000 a 10.000\$000) — 4% p/m

Depósito à ordem em moeda estrangeira — 2% p/m

Emissão de saques sobre todos os países do mundo

Encarregue-se de cobrança de lettras sobre todas as localidades

do país e de estrangeiro.

Faz todas as operações bancárias.

DEPOSITO A PRAZO: JUROS CONVENIONAIS

Agencia na Parahyba do Norte:

Rua Maciel Pinheiro, 68. Telephone, 60. Telegrammas "COLONIAL"

## BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA

Capital realizado — Esc. 24.000.000\$000 + Reservas — Esc. 24.000.000\$000

AVOGADO  
Dr. ARTHUR DE C.R. DOS ANJOS

Acções caídas civis, comerciais e criminais neste capital e em todas as comarcas deste Estado servidas por este endereço.

ESCRITÓRIO — Rua Rui Barbosa, 15 e 17

Rua Walfredo Lopes, 15

AGUA MINERAL NATURAL

## PLATINA

Bicarbonatada Sódica RADIOACTIVA. A melhor agua de mesa de ação therapeutica.

Fonte CHAPADÃO Estado do Piauí — A Vichy Brasileira

A todos os Srs. Medicos e aqueles que estimam e desejam saúde, a **Platina - A Vichy Brasileira** - dá documentação da sua superioridade. Não reclame; é a verdade oficial que impõe secundando a fama dessa sublime água mineral.

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS EM PARAHYBA.

Representantes: ROQUE DA COSTA &amp; REBELLO

Avenida Marques de Olinda, 111, 1º — Pernambuco

## Julius von Sohsten

PARAHYBA — ALAGOAS — PERNAMBUCO — NATAL  
CAIXA DO COR., 36. — END. TEL. SOHSTEN

## Agente do LONDON &amp; BRAZILIANBANK LTD

E das Companhias de vapores: HARRISON LINE, THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LT E LOYD R YAL HOLLANDAIS Exportador de ALGODÃO, ASSUGAR, CAROÇO DE ALGODÃO, COUROS, etc.

Sobre qualquer assumpto marítimo que diga respeito ás alludidas Companhias, prestará INFORMAÇÕES

O AGENTE — JULIUS VON SOHSTEN  
26—Rua Maciel Pinheiro—25  
PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES E EXPORTADORES DE ALGODÃO

WHARTON, PEDROZA & C.<sup>^</sup>

End. Teleg.: WHARTON

CASA MATERIAZ: — NATAL — Rio Grande do Norte

Agentes da NEW-YORK AND CUBA MAIL S. S. COMP.; WARD LINE

FILIAL EM PARAHYBA

CAIXA POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

ESCRITÓRIO: Palacete da Associação Commercial

## BANCO DO BRASIL

CAPITAL 70.000:000\$000

Agencia na Parahyba do Norte

Endereço telegraphico "Satélite" — Rua Maciel Pinheiro, 76. — Caixa no correio, 87. Recém instalada, é o primeiro estabelecimento bancário que funciona neste Estado.

Descontos: saques de mercadorias contra outras Pratas, a letras de cambio, e notas promissórias das firmas destas.

Faz colocações de contas alíneas, transferências de fundos para todas as principais praças do país e emite os certificados-ouro para os direitos alfandegários.

Recebe depósitos em ouro, de movimentação a 2% ao ano, em cota de pequenos de prazo de 30 dias, limite máximo Rs. 10.000\$000, e emite letitras a prêmio ou cadernetas de prazo de 30 dias.

3 %	até 3	meses
4 %	"	6 "
5 %	"	9 "
6 %	"	12 "
ou mais		

Tendo um sólido e garantido cofre forte, oferece conveniência para depósito de comércio, com retirada livre por meio de cheques, que não estão sujeitos a selos.

Correspondentes no interior: em Itabayanna, Campina Grande, Guarabira e Alagoa Grande

## Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro  
VAPORES ESPERADOS

Saídas do Rio, todas as sextas-feiras

LINHA DO NORTE  
O PAQUETE — Bahia — Esperado do Rio de Janeiro e, escala no dia 5 do corrente, saírá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE — Rio Barbosa — Esperado do Pará a escala no dia 4 do corrente, saírá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O CARGUEIRO — Amazonas — Esperado dos portos do sul até o dia 6 do corrente, saírá depois da demora necessária para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE — Ceará — Esperado do Pará a escala no dia 6 do corrente, saírá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro.

LINHA DE AMARRAÇÃO

O PAQUETE — Ibiapaba — Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 3, saírá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracati, Ceará, Camocim, Amaralândia e Maranhão.

AVISO: — De acordo com a recomendação da diretoria, deverão os srs. passageiros exhibir, na ocasião de comprarem suas passagens, certificado de vacina anti-varíola das autoridades sanitárias federais, estaduais ou municipais, ou mesmo de qualquer médico, desde que tragam firma reconhecida em tabelião, e sejam visados pela autoridade sanitária federal.

As passagens de ida e volta têm o desconto de 10%. A venda das passagens, no véspera das saídas dos paquetes, até as 16 horas.

DESCARGA — Sendo em Cabedelo o porto oficial do Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta empresa, previno os srs. consignatários de cargas, que sómente até ali, é o Lloyd responsável pelas faltas ou extravios das mercadorias descarragadas dos seus vapores.

Os conhecimentos de cargas só serão aceitos até às 14 horas, da véspera das saídas dos vapores, com a declaração do valor comercial da mercadoria.

Para evitar que os vapores deixem de levar praça pedida pelos srs. carregadores, esta agência só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escrito, com antecedência mínima de 4 dias da chegada do navio a com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedelo.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escrito, no escritório desta agência, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passageiros, valores e mais informações com o agente.

## Heraclio Siqueira.

Rua Maciel Pinheiro n. 177.

## Companhia Nacional

## de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE — Itajubá — Procedente dos portos do sul, aportará em Cabedelo no dia 3 de fevereiro, zarparendo no mesmo dia para Porto Alegre e escalas.

O PAQUETE — Itapura — Esperado do Porto Alegre e escalas, aportará em Cabedelo no dia 7 de fevereiro, saíndo no mesmo dia para os portos de Natal e Macau, de onde voltará no dia 10, saíndo para Porto Alegre e escalas.

O CARGUEIRO — Itaqui — Esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente, saírá no mesmo dia em demanda do porto de Mossoró, para onde recebe qualquer carga.

AVISO: — A venda das passagens encerrará-se à 16 horas da véspera da chegada dos vapores.

As passagens de ida e volta têm o desconto de 10%.

Os conhecimentos de cargas sómente serão aceitos até às 12 horas da véspera da chegada dos vapores.

Cada passageiro adulto terá direito a 300 decímetros cúbicos de bagagem.

Para informações, mais minuciosas dirigir-se ao

AGENTE,

Geraldo von Söhsten Junior

Rua Barão da Passagem, 136

## WARD LINE

(New-York and Cuba Mail Steamship Company)

## O vapor americano

LAKEGAZETTE — É esperado por estes dias, recebe

carga para New York, informações com os agentes.

Wharton, Pedroza &amp; Cia.

Associação Commercial

## VERA CRUZ

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Autorizada a funcionar por carta patente n. 159

Sede: Rua Conselheiro Dantas, 24, Bahia

Única sociedade de seguros que paga ao segurado 5.000\$000 em dinheiro sem desconto de espécie alguma.

Planos inéditos de seguros de vida. As suas apólices declaram que os segurados têm direitos a receber dividendo dos atingentes em dinheiro.

Câmbio das apólices da VERA CRUZ não deixam, absolutamente, dividendo, nem dão lugar a reclamações.

A VERA CRUZ manutenha suas apólices a Cláusula de Invalidade caso o segurado fique inválido em virtude de lesão ou moléstia, e privado de pagar os preços de sua respectiva apólice. Verificando-se a morte do segurado durante o período de invalidez, a VERA CRUZ pagará o valor da apólice.

DIRECTORIA

Augusto J. de Souza Ribeiro, Dr. Eduardo R. de Moraes,

Presidente. Director-medico.

Dr. Eduardo Cesar Rios, Mario Gomes dos Santos,

Secretaria. Tesoureiro.

ACEITA-SE PESSOAS IDÔNEAS PARA AGENTE.

Segurai-vos

Pedir prospectos e informações nos seus agentes.

Sucursal — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 413 — Banqueiros: — BANCO

NACIONAL ULTRAMARINO

## SKOGLANDS LINJI

Vapores para a Europa

Laura Skogland

Tocará neste porto no dia 21 do corrente, seguindo depois para Santander, Havre e Antuerpia.

Groontoft

Tocará neste porto (havendo carga) no dia 8 de fevereiro.

Margit Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em fins de março.

Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em princípio de março.

Solveig Skogland

Tocará neste porto (havendo carga) em março.

Vapores da Europa

Torlaik Skogland

Esperado em Pernambuco, procedente de Hamburgo, no dia 30 de janeiro, seguindo depois para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

Acosta-se carga para Portugal, França, Belgica, Holanda, Alemanha, Scandinavia e Báltico.

A tratar com o agente geral: A. OMMUNDSEN

Avenida Marques de Olinda, 126—1. andar

Para mais informações com os agentes Caldas de Gusmão &amp; C.

Rua Barão da Passagem, 60

## ANGLO SUL AMERICANA

Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos

Capital: Rs. 2.000.000\$000

Depósito de garantia no Tesouro Federal  
200.000\$000

SÉDE: RIO DE JANEIRO — SUCURSAL EM LONDRES

AGENTES NOS ESTADOS DO BRASIL

REPRESENTANTES NO EXTRANGEIRO

Oferece sobre taxas médicas, oferecendo todos os serviços aos seus segurados

Os pagamentos dos sinistros serão sempre efectuados promptamente, a dinheiro à vista — sem desconto.

ADMINISTRAÇÃO:

DIRECTORES: — Dr. José Augusto de Freitas — Justus Wallerstein  
James Coker.

CONSELHO FISCAL: — Dr. Joaquim Machado de Melo — Charles Hu

Pedro Hansen.

SUPPLÉNTES: — Alfredo L. Ferreira Chaves — Dr. Ary de Almeida

o Silva — Domingos Rodrigues de Barros.

GERENTE: — G. K. R. Totten.

Agentes gerais no Estado da Parahyba

GERALDO &amp; Cia.

Rua Barão da Passagem, 136

## ATTENÇÃO

Muito boas festas e mil felicidades nodecorrer do novo anno, são os votos que sinceramente fazem os seus inúmeros fregueses e amigos L. Donizetti & C. proprietários das casas populares.

Tendo ultimamente transferido a sua matriz para novo e elegante predio à Avenida Beira-paiê Rohan n. 267 que acaba de ser inaugurado com um expondido sortimento de fazendas finas, como: Cachimba de lâ, Voiles de lâ e estampados, Crepes estampados, Linhas, Cambrás e muitos outros artigos a contento do freguez mais exigente. Brins, Camisas, Chapéus e outros artigos para homens, tudo a preço reduzidíssimo.

L. Donizetti & C. pedem em geral as Exms. famílias uma visita ao seu novo estabelecimento convictos de que todos serão servidos a contento a aquilo que realizarem.

As casas filiais à rua da Repúblia, 654 e 465, continuam a manter o mesmo e variado sortimento d'outros achando-se portanto aptas a satisfazer sua enorme freguezia, com agrado e sinceridade.

Preços sem competencia (22-30)

## Agencia de leilões

de

João de Andrade Lima — agente

Agencia, rua Barão do Triunfo, 502

ACEITA moveis, pianos, cofres, jidas, metais, vidros, cristais e outros objectos novos ou usados, assim como todavia qualquer mercadoria, como também imóveis para serem vendidos em leilão em sua agencia.

Encrrega-se de fazer qualquer leilão fóra da agencia, assim também aceita para vender, mediante pequena comissão, terrenos, predios, etc., como também imóveis ou outro qualquer artigo, podendo ser feito depósito em sua propria agencia.

Avisa que tem actualmente para vender, diversos prós os e aílos nesta capital, todos em bôas condições e com ótimas regras.